

Denim: vendas em queda nos EUA preocupam marcas americanas

21 de Agosto de 2014

No momento em que, na Europa, a importação de jeans cresce em resposta à subida das vendas do produto, a norte-americana Quartz confirma o declive da popularidade do artigo nos EUA e no Canadá.

O item, principalmente o jeans skinny, tem sido lentamente substituído por calças mais confortáveis no guarda-roupa não só das mulheres mais adultas, mas também do público jovem norte-americano.



"A tendência se encaixa ao tamanho da cliente americana", afirmou Wendy Liebmann, presidente da WSL Strategic Retail, ao Bloomberg. "É muito mais indulgente para a maioria ou para muitas mulheres", acrescenta.

Em números, isso significa que, entre junho de 2013 e junho de 2014, a venda de calças cresceu duas vezes mais rápido dentre todos os outros itens do vestuário feminino, alcançando 8,2 milhões de dólares, de acordo com a empresa de investigação de Nova Iorque, NPD, sendo que a maior parte desse

crescimento se deve às vendas de peças com um fit mais solto. No mesmo período, a empresa afirma que as vendas de jeans caíram 6% nos Estados Unidos. O Canadá acompanha também a tendência de queda, com -5%.

Grandes empresas do seguimento jeans já estão preocupadas com esses números, como é o caso da VF Corp, detentora das marcas Lee e Wrangler, que está a preparar um 'centro global de inovação do jeans' para pensar em novas maneiras de tornar o produto ainda mais atrativo.

Na contracorrente desse movimento, ao longo dos seis últimos anos, as importações europeias de jeans assistiram a um crescimento anual médio de 5,3%, contra 2,2% para o total do vestuário.

A pesquisa traz à tona a questão que, embora vivamos num mundo globalizado e com tendências cada vez mais estritas, os hábitos do consumidor local ainda mandam mais no mercado do que qualquer outra previsão ou comportamento global.

Imagens: Divulgação | Reprodução

Copyright © 2018 Guia JeansWear. Todos os direitos reservados.